IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-139-22 PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE ISOLADOS DE Salmonella Enteritidis E Salmonella Typhimurium DE ORIGEM AVÍCOLA

Autores: Biffi CP (Centro de Ciências Agroveterinárias, Universidade do Estado de Santa Catarina,

Lages, SC;); Stefani LM (Centro de Ciências Agroveterinárias, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC; Departamento de Zootecnia, Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, SC,); Nespolo CR (Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, RS.); Neves GB (Centro de Ciências Agroveterinárias, Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC;); Silva HK (Departamento de Zootecnia, Universidade do

Estado de Santa Catarina, Chapecó, SC;)

Resumo

As salmoneloses são responsáveis por significativas perdas econômicas na avicultura e por sérios danos à saúde pública, pois estão envolvidas na maioria dos casos de infecções alimentares. Estudos destes surtos em humanos indicam que produtos de origem animal, especialmente avícola, participam de forma significativa como fontes de contaminação. Observa-se que entre os isolados de Salmonella a resistência aos antimicrobianos utilizados rotineiramente na avicultura está aumentando significativamente, além da presença de multirresistência. O objetivo deste trabalho foi verificar o perfil de resistência antimicrobiana em isolados de Salmonella Enteritidis e Salmonella Typhimurium de origem avícola frente à Gentamicina, Enrofloxacina e Ceftiofur, através do antibiograma. Amostras de diversas origens avícolas foram isoladas em um laboratório credenciado pelo MAPA no estado do Paraná. Os isolados identificados como Salmonella sp. foram sorotipados pelo laboratório FIOCRUZ, sendo que duas foram identificadas como S. Enteritidis e onze como S. Typhimurium. Após esta etapa foi realizado o teste de antibiograma e os resultados mostraram diferentes níveis de resistência para os antimicrobianos testados. No antibiograma, os isolados de S.Enteritidis foram 100% sensíveis aos antimicrobianos Gentamicina e Enrofloxacina e apresentaram resistência de 50% ao Ceftiofur. Já a S. Typhimurium apresentou resistência em graus variados aos três antimicrobianos testados (18,1% para o Ceftiofur, 45,4% para Gentamicina e 18,1% para Enrofloxacina). Esses resultados demonstram o elevado grau de resistência das cepas isoladas aos antimicrobianos testados, assim como a presença de multirresistência.